

bem que venhamos a fazer  
é investimento em nosso fa-  
vor, na Contabilidade Divina.  
Em suma, felicidade colhida  
nasce e cresce da felicidade  
que se semeia, ou melhor, à  
medida que ajudamos aos ou-  
tros, por intermédio dos ou-  
tros, o Céu nos ajudará.

EMMANUEL

## PRECEITOS DE PAZ E ALEGRIA

Considerar quem surge,  
seja quem seja, por pessoa  
a quem devemos acatamento  
e serviço.

Para caminhar, a cabeça  
mais sábia não prescinde dos  
pés.

•

Nada julgar através de  
aparências.

Cada um de nós traz  
uma região indevassável nos

recessos do espírito, onde unicamente a Sabedoria de Deus pode, com segurança, conhecer os nossos intentos e avaliar o porquê das nossas decisões.

•

Respeitar os alheios pontos de vista.

É da Divina Lei que toda criatura tenha o seu lugar ao sol.

•

Evitar reações negativas.

Os outros esperam de nós a simpatia e a bondade

que aguardamos de todos eles.

•

Construir o nosso caminho particular para ir ao encontro dos semelhantes, a fim de ajudá-los de alguma forma.

Somos compreensivelmente gratos ao carinho espontâneo e discreto de alguém que se disponha a entender-nos e auxiliar-nos.

•

Abster-se de cultivar ou causar qualquer ressentimento.

Reflitamos na lição silenciosa do Céu, rechaçando pacientemente, cada manhã, a influência da sombra.



Aproveitar o benefício do sofrimento.

Para conseguir a firmeza do aço e a formosura da porcelana, é impossível dispensar o concurso do fogo.



Perdoar sem condições.

Em matéria de fraquezas, nenhum de nós pode

medir a própria resistência, entendendo-se que Deus nos confere ampla liberdade na experiência, infundindo-nos, ao mesmo tempo, a luz da tolerância, como princípio inalienável, em nosso processo de auto-aperfeiçoamento e educação.

ANDRÉ LUIZ